

# ADunicamp

Publicação da Associação de Docentes da Unicamp □ Campinas, São Paulo

Nº 02 □ 17/03/2003

## Primeira Assembléia de 2003: a mobilização se inicia

### Reposição integral das perdas mais reajustes trimestrais

Nossa primeira assembléia do ano, realizada em 20 de fevereiro, logo no início do semestre letivo (terceiro dia de aulas) contou já com a presença bastante animadora de 46 docentes. Isto é um indicador de quanto os docentes estão preocupados e motivados por dois temas candentes: a campanha salarial 2003 e a Reforma da Previdência anunciada.

A Campanha Salarial de 2003, com discussão do indicativo do Fórum das Seis foi o principal ponto de pauta. Conforme já apontamos no boletim anterior ao contrário de todas as previsões do CRUESP, pessimistas como sempre, a arrecadação do ICMS não despençou após o encerramento da anistia fiscal em novembro de 2002. Confirmando nossos argumentos por um reajuste de 4,6% ou um abono de 25% no final do ano, a inflação e uma modesta retomada do nível de atividades econômicas sustentaram o incremento nominal do ICMS, desconstruindo a idéia de que se tratava de uma "bolha transitória". O resultado conhecemos a cada dia de nossos cotidianos: o enorme descompasso entre os salários e a inflação, medida por qualquer índice. Repetimos aqui o gráfico publicado no boletim anterior, comparando a variação percentual do ICMS, do ICV-DIEESE e do salário de um MS-3.

A área do gráfico entre as linhas do salário e da inflação, que representa nossa perda de poder aquisitivo, pode ser traduzida em números: 1,56% correspondente ao que não conseguimos recuperar no período entre maio de 2001 e abril de 2002, mais 13,8% de inflação já apurada de abril de 2002 a janeiro de 2003. Isto é, até janeiro, já havíamos acumulado uma perda salarial de 15,57%. De outro lado, a área do gráfico entre as linhas do salário e da arrecadação do ICMS – que é superior à anterior – nos dá idéia de quanto poderíamos não ter perdido; dito de

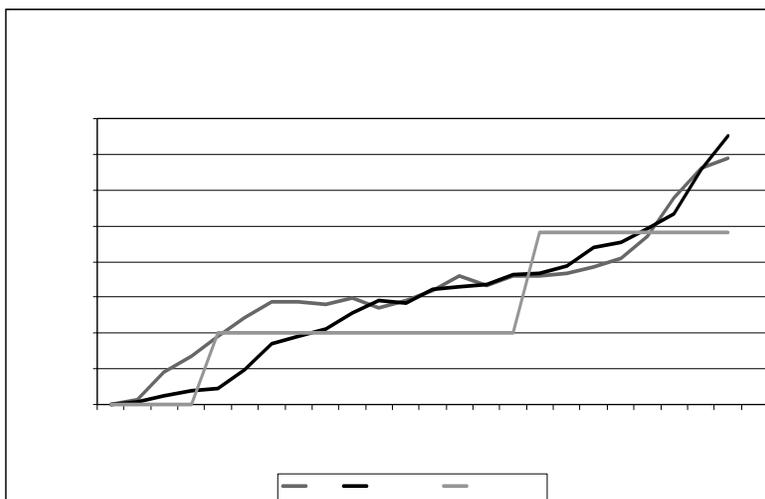
outro modo, quanto da arrecadação do ICMS deixou de ser incorporada a nossos salários, se fosse respeitada a proporcionalidade entre massa salarial e orçamento, e permaneceu nos cofres da Universidade.

A questão que se coloca para todos nós é: como calcular a inflação de fevereiro a abril do corrente ano, para podermos colocar nossa reivindicação na mesa de negociações com o CRUESP? Em um período como o que estamos vivendo, em que se desenha um panorama de aceleração inflacionária, é difícil responder, apesar do otimismo da mídia que comemora a desaceleração da inflação conforme índice recém divulgado.

O Fórum das Seis trabalhou com três cenários possíveis. No primeiro, a inflação voltaria a se comportar como no ano anterior, sem aceleração, de modo que os índices seriam próximos à média dos índices dos meses anteriores. Neste cenário, a inflação no período fevereiro-abril de 2003 giraria em torno de 5,6%. No segundo cenário, baseado na hipótese de aceleração linear da inflação, este valor seria de 9% para o mesmo período. Por fim, no terceiro cenário, trabalhando com a hipótese de aceleração exponencial da inflação, o índice saltaria para 23% apenas nesses três meses.

Considerando o valor já apurado de 13,8% até janeiro, teríamos valores substancialmente diferentes para a inflação do período maio 2002 – abril 2003: 20%, 24% e 40%, respectivamente, para cada um dos três cenários.

O Fórum das Seis trabalhou inicialmente com a perspectiva mais conservadora e considerou que deveríamos batalhar pelo índice de 20% que, incorporando os 1,56% não recuperados na data base anterior, resulta em uma previsão de inflação de 22% para o período maio 2002 / abril 2003. Porém, o Fórum não desconsidera o



a área do gráfico entre as linhas do salário e da arrecadação do ICMS nos dá idéia de quanto poderíamos não ter perdido; dito de outro modo, quanto da arrecadação do ICMS deixou de ser incorporada a nossos salários, se fosse respeitada a proporcionalidade entre massa salarial e orçamento, e permaneceu nos cofres da Universidade

período de risco inflacionário que vivemos e propôs que se agregasse ao índice uma política de reposição trimestral de perdas salariais, com base no ICV-DIEESE e na evolução da arrecadação do ICMS, o que for menor. Daí surgiu a primeira proposta indicativa para as assembleias das entidades.

A Assembleia Geral da ADunicamp – a primeira das entidades componentes do Fórum das Seis a se reunir para considerar o indicativo do Fórum – discutiu e deliberou, por unanimidade, encaminhar algumas modificações no indicativo. A Assembleia considerou que não se deveria trabalhar com a perspectiva de um recuo da inflação e sim de uma aceleração linear, reivindicando no mínimo 25% de reposição salarial, agregado à política salarial de reposição trimestral de perdas, indicada pelo Fórum.

Encaminhada ao Fórum das Seis a proposta da Assembleia da ADunicamp foi considerada, o que resultou em um novo indicativo, que não delimita de antemão o índice de reajuste salarial. Nossa reivindicação será de reposição integral das perdas inflacionárias, calculado o índice por ocasião da data base. Esta nova formulação do indicativo do Fórum das Seis já foi publicada na edição especial de fevereiro de 2003 do Jornal do Fórum das Seis.

A partir de agora, precisaremos mostrar mobilização crescente em defesa de salários decentes, de modo que as próximas Assembleias reflitam esta mobilização e sejam mais um de nossos instrumentos de luta.

**SEM MOBILIZAÇÃO NÃO HÁ CONQUISTAS.**

## Congresso do Andes-SN

A Assembleia Geral da ADunicamp elegeu, por unanimidade, quatro delegados para representá-la no Congresso do Andes, que se realizou em Terezina, Piauí, de 08 a 13 de março de 2003. A presidente da ADunicamp lembrou, na ocasião, que a Diretoria teria ainda o direito de indicar um delegado.

Os delegados escolhidos na Assembleia foram os professores Tânia Maria Alkmim, Antônio Fernando Penna, Edmundo Dias e José Roberto Zan. A Diretoria indicou o Prof. Claudinei Carrasco. Por motivos pessoais, a Profª Tânia não pôde ir ao Congresso.

## Docente que faz concurso para titular não pode se aposentar??

No decorrer da Assembleia, foram levantadas questões a respeito de professores titulares que, recentemente aprovados em concurso, poderiam ser impedidos de se aposentar por configurar-se o referido concurso como situação de ingresso em nova carreira, ou como novo ingresso na carreira docente. Decidiu-se, então, pelo encaminhamento de ofício à Reitoria da Unicamp solicitando informações sobre o entendimento da mesma a respeito do concurso para Professor Titular.

Estamos aguardando a manifestação oficial da Reitoria da Unicamp.

## Agenda da Data-base de 2003

- 20/03: Fórum define a pauta conjunta
- 02/04: Fórum protocola a pauta no CRUESP
- até 23/04: Reunião de negociação com o CRUESP
- 28-30/04: Assembleias de todas as entidades
- 02/05: Reunião do Fórum das Seis

## ADUNICAMP CONVIDA: CICLO DE DEBATES PREVIDÊNCIA SOCIAL

Horário: 12h00 às 14h00  
Local: Auditório da Adunicamp

Dia 25/03 (terça-feira)

### As questões mais difíceis da reforma previdenciária

Luiz Gonzaga Belluzzo

- Professor do Instituto de Economia da Unicamp
- Consultor Editorial da revista Carta Capital

Dia 02/04 (quarta-feira)

### Reforma da Previdência no Capitalismo Contemporâneo: uma visão européia

Riccardo Bellofiore

- Diretor do Departamento de Ciências Econômicas da Università degli Studi di Bergamo, Itália
- Autor do artigo "Capitalismo dos Fundos de Pensão", publicado pela revista Manifesto.

Dia 03/04 (quinta-feira)

### Reforma da Previdência no Capitalismo Contemporâneo: uma visão latino-americana

Julio Cesar Vergara

- Professor de Economia e História da Universidade de Buenos Aires

Dia 08/04 (terça-feira)

### A impropriedade dos argumentos da nova Reforma da Previdência

Décio Garcia Munhoz

- Professor Aposentado do Departamento de Economia da UnB
- Ex-Presidente do Conselho Federal de Economia
- Ex-Presidente do Conselho Superior da Previdência Social

Dia 10/04 (quinta-feira)

### O Andes-SN e a Reforma da Previdência

Mário Luiz Alves

- 2º vice-presidente da Secretaria Regional Pantanal
- Encarregado dos Assuntos de Aposentadoria do ANDES-Sindicato Nacional.

Dia 22/04 (terça-feira)

### Previdência redistributiva ou de mercado

Paul Singer

- Professor da Faculdade de Economia da USP
- Ex-Secretário Municipal de Planejamento de São Paulo
- Fundador do Centro de Análise e Planejamento (Cebrap)

Dia 24/04 (quinta-feira)

### A Adunicamp e a Reforma da Previdência

□ Adunicamp

Convidamos colegas docentes, funcionários e estudantes a participarem do Ciclo de Debates sobre a Reforma da Previdência, em nosso auditório, agora climatizado.

Além deste Ciclo de Debates, o GT Previdência da Adunicamp está em plena atividade, reunindo-se periodicamente para discussão de questões conceituais e de modos de organização para enfrentamento político das propostas anunciadas para a Reforma, evitando os problemas que certamente advirão para todos nós se forem implantadas.

**PARTICIPE**